

Campanha fraca provoca crise no PMDB

Andrei Meireles

Mais uma crise no PMDB: a esquerda do partido, insatisfeita com a campanha presidencial do deputado Ulysses Guimarães, está considerando que a Executiva Nacional foi marginalizada e ameaça cruzar os braços. O deputado Francisco Pinto, 1º secretário do PMDB, porta-voz do grupo, desabafou, ontem: "Eu cansei. Pedimos, rogamos para que nos deixassem participar. Mas a "turma do poire", que acha que eleger sozinha o candidato do PMDB, não está fazendo nada e está ostensivamente marginalizando a Executiva. Assim, não dá: nós não temos nem programa e sequer demagogia para nos contrapormos à demagógica campanha do ex-governador Fernando Collor".

A esquerda do PMDB via protestar articuladamente contra os rumos da campanha de Ulysses. Hoje, o deputado Hélio Duque, 2º vice-presidente, vai se pronunciar condenando, também, a hegemonia na campanha da "turma do poire". Chico Pinto, ontem, saiu em defesa do governador Miguel Arraes, que vem criticando duramente a candidatura Ulysses: "O Arraes se manifestou de público porque as críticas intramuros não estão funcionando. É preciso dar uma sacudidela para ver se as pes-

soas acordam. Caso contrário, a propalada máquina partidária vai cruzar os braços".

Alguns episódios nas últimas semanas desagradaram — e muito — a esquerda. A Executiva marcou uma reunião com Ulysses na residência do ex-ministro Renato Archer para uma avaliação de como deveria ser feita a campanha. Ulysses não foi, preferindo se reunir em sua casa com integrantes da chamada "turma do poire". Para Chico Pinto, isto demonstra claramente a intenção deliberada de esvaziar a coordenação da campanha.

O deputado Luiz Henrique, 1º secretário da Câmara e integrante do "poire", marcou uma reunião em Foz do Iguaçu com os prefeitos do PMDB de todo o País à revelia do Diretório Regional do partido no Paraná. Os dirigentes do PMDB que, a exemplo do governador Alvaro Dias, nunca morreram de amores por Ulysses, ficaram bastante irritados. Outro fato que desagradou a esquerda do PMDB: o programa de governo de Ulysses está sendo elaborado à revelia da Executiva do PMDB.

Segundo Chico Pinto, os dirigentes municipais do partido não sabem como motivar a militância para entrar na campanha de Ulysses, "porque até agora não temos proposta e nem discurso. A campanha está totalmente desarticulada.